



## ATITUDES E COMPORTAMENTOS EM RELAÇÃO À PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES COM VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E COM INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM REDES SOCIAIS

Júlia França Nóbrega<sup>1</sup>, Leonardo Rodrigues Sampaio<sup>2</sup>

### RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo alguns desafios para a saúde pública no que se refere às metodologias de educação em saúde. Mudanças nos hábitos populacionais foram incentivadas pelas autoridades de saúde, buscando retardar o contágio, mas também foi identificada uma profusão exacerbada de informações falsas acerca da COVID-19, que, aliadas a um contexto de polarização política acabou por tornar-se um problema de saúde pública dentro do contexto brasileiro. Este trabalho objetivou avaliar como as *Fake News*, agregadas a posicionamentos de figuras de autoridade do Brasil, influenciaram no comportamento de brasileiros em relação à pandemia da COVID-19. Foi composta uma amostra heterogênea e não-probabilística de 302 respondentes (Média  $I_{idade}$  = 26,72; DP = 8,73; 57,3% mulheres cisgênero). A coleta de dados foi realizada a partir de um formulário desenvolvido na plataforma *Google Forms*, tendo ocorrido entre os meses de março e agosto de 2022. Os resultados indicam que a orientação política se relacionou com a disponibilidade a cumprir medidas de combate à COVID-19 e com o grau de credibilidade dado a notícias falsas. Além disso, identificou-se que a empatia se associou com o cumprimento de algumas dessas medidas. Conclui-se que metodologias de educação em saúde devem considerar a necessidade de uma educação digital para a população em geral, podendo a empatia ser uma ferramenta auxiliadora em situações que exijam mudanças comportamentais da população, durante situações de crise em saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19, Notícias Falsas, Empatia, Educação em Saúde.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB. E-mail: [nobregajulia07@gmail.com](mailto:nobregajulia07@gmail.com)

<sup>2</sup>Dr. em Psicologia Cognitiva, Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB. E-mail: [leonardo.rodriques@professor.ufcg.edu.br](mailto:leonardo.rodriques@professor.ufcg.edu.br)



## ATTITUDES AND BEHAVIORS REGARDING THE COVID-19 PANDEMIC AND ITS POSSIBLE ASSOCIATIONS WITH PSYCHOSOCIAL VARIABLES AND INFORMATION DISCLOSED ON SOCIAL NETWORKS

### ABSTRACT

The COVID-19 pandemic brought with it some challenges for public health with regard to health education methodologies. Changes in population habits were encouraged by health authorities, seeking to delay the contagion, but an exacerbated profusion of false information about COVID-19 was also identified, which, combined with a context of political polarization, ended up becoming a health problem. public within the Brazilian context. This study aimed to evaluate how Fake News, combined with positions of authority figures in Brazil, influenced the behavior of Brazilians in relation to the COVID-19 pandemic. A heterogeneous and non-probabilistic sample of 302 respondents was composed (Mean Age = 26.72; SD = 8.73; 57.3% cisgender women). Data collection was carried out using a form developed on the Google Forms platform, taking place between March and August 2022. The results indicate that political orientation was related to the willingness to comply with measures to combat COVID-19 and with the degree of credibility given to fake news. In addition, it was identified that empathy was associated with compliance with some of these measures. It is concluded that health education methodologies should consider the need for digital education for the general population, and empathy can be a helpful tool in situations that require behavioral changes in the population, during health crisis situations.

**Keywords:** COVID-19, *Fake News*, Empathy, Health Education